

---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2009

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2009, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### O PERFIL DA EMPRESA

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A., e a NUCLEN - Nuclen Engenharia S.A. Em dezembro do mesmo ano, por decreto presidencial, foi aprovado o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, contando ainda com escritórios de representação em Brasília e Recife e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.



### Vila Residencial de Mambucaba – Paraty

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de construção, é semelhante à Angra 2.

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja capacidade instalada total é de 2007 MW, além das atividades de projeto e construção da usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo de 2.498 empregados.

| <b>Ficha Técnica em 31/12/2009</b> |                             |
|------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Potência instalada</b>          | <b>2.007 MW</b>             |
| <b>Número de empregados</b>        | <b>2.498</b>                |
| <b>Área ocupada pela CNAAA</b>     | <b>1,6 Km<sup>2</sup></b>   |
| <b>Energia produzida em 2009</b>   | <b>12.975.088,2 MWh</b>     |
| <b>Faturamento Bruto em 2009</b>   | <b>R\$ 1.677.069.149,34</b> |



**As usinas de Angra 1 e 2**

## 2009 - Um ano decisivo

O ano de 2009 foi marcante na história da ELETRONUCLEAR. Grandes desafios foram vencidos, como a troca dos Geradores de Vapor de Angra 1, a retomada das obras de Angra 3 e os trabalhos de seleção de sítios para as futuras usinas nucleares do Brasil.

Em 2009, a ELETRONUCLEAR alcançou o montante de 12.975.088,2 MWh de energia bruta gerada, o que a coloca como a maior geradora térmica do país, consolidando, assim, a relevante participação da geração de energia elétrica de fonte nuclear na matriz elétrica brasileira.

Outro evento relevante para a empresa foi a concretização da troca dos Geradores de Vapor de Angra 1 por modelos mais avançados, de maior desempenho e imunes à corrosão em seus tubos. Esta substituição, realizada ao longo de 132 dias culminou um esforço de vários anos que envolveu diversas áreas da empresa contando com a participação de vários fornecedores, nacionais e internacionais.

A operação de troca mobilizou mais de 2000 trabalhadores, demandando dispositivos especiais para o transporte e içamento dos equipamentos, de quase 400 toneladas e 20m de comprimento cada. Os geradores de vapor são responsáveis pela produção de vapor saturado seco que movimenta as turbinas e o gerador de energia elétrica, e foram fabricados no Brasil pela Nuclep.

O sucesso da operação de troca não se traduz apenas no cumprimento dos prazos estabelecidos, mas também, e principalmente, no desempenho verificado na usina de Angra 1 após a troca. Tanto que em 18 de junho a Central Nuclear Almirante

Álvaro Alberto atingiu pela primeira vez a marca de 2.000 MW de potência gerada. Além de possibilitar um aumento da sua capacidade de geração, os novos geradores de vapor serão decisivos para a ampliação da vida útil da usina Angra 1.



**Operação de troca do Gerador de Vapor**

Outro importante passo concretizado em 2009 foi a inauguração do escritório regional do Nordeste, localizado na cidade de Recife. Este escritório consolida a presença da ELETRONUCLEAR na região, apontada no Plano Nacional de Energia como sede das próximas usinas nucleares brasileiras, após a conclusão de Angra 3.



**Local da Usina Angra 3**

Por sua vez as obras de conclusão de Angra 3 ganharam impulso no ano de 2009, com a obtenção da Licença de Instalação pelo IBAMA em 5 de março. Esta licença apresenta 45 condicionantes, que estão sendo cumpridas pela ELETRONUCLEAR dentro dos prazos previstos. Da mesma forma destacamos a concessão da Licença

---

de Uso do Solo pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, em 24 de junho, e a 1ª. Licença de Construção Parcial, concedida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN em março. O conjunto dessas licenças permitiu a retomada das obras da usina, com o desenvolvimento de atividades de reconstituição e concretagem complementar da cava.

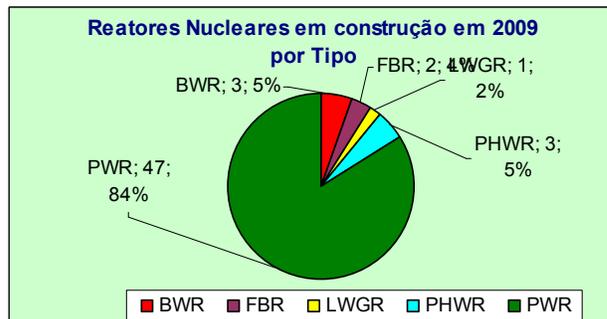
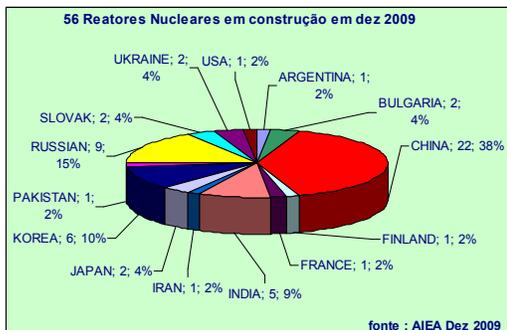


**Angra 3**

## A CONJUNTURA SETORIAL

Ao final de 2009, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica-AIEA, estavam em operação 436 usinas nucleares em 31 países, com uma capacidade total de 370.511 MW. Dentre os maiores parques geradores, destacam-se os Estados Unidos com 104 unidades em operação (capacidade instalada líquida de 106.476 MW), além de uma usina nuclear de 1165 MW em construção (Watts-Bar 2); a França com 59 reatores operacionais de capacidade de 63.260 MW e uma usina nuclear em construção (Flammanville 3) e o Japão com 54 unidades em operação (capacidade instalada líquida de 47.069 MW) e uma unidade em construção (Shimane 3 de 1325 MW).

No contexto mundial, 15 países, que representam a metade da população mundial, estão construindo 56 novas usinas nucleares (com capacidade instalada prevista de 51.855 MW), o que reforça a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica, devido a sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.



Fonte: AIEA – Dez. 2009

Onze novas usinas tiveram sua construção iniciada em 2009, sendo uma na Coreia do Sul, uma na Rússia e nove na China, totalizando 12.125 MW de capacidade.

### Participação da geração nuclear em cada país

Destacam-se como grandes produtores de eletricidade a partir de fonte nuclear em 2009, a França (75,17%), a Lituânia (76,22%), a Eslováquia (53,5%), a Bélgica (51,65%), a Ucrânia (48,59%), a Suécia (37,42%), a Armênia (44,95%), a Eslovênia (37,82%), a Suíça (39,5%), a Hungria (42,98%), Finlândia (32,9%), além de outros.

No bloco oriental podemos destacar o Japão (28,89%) e a Coreia do Sul (34,78%). O Brasil tem hoje aproximadamente 3,12% de sua geração total de energia elétrica, de origem nuclear.

---

## A PRODUÇÃO DE ENERGIA

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, O consumo nacional de energia elétrica na rede totalizou 388.204 GWh em 2009, representando uma redução de 1,1% em relação ao ano anterior. Trata-se de um forte impacto da crise financeira internacional sobre o setor, em especial sobre a classe industrial. Já o consumo residencial e o comercial registraram aumentos em relação a 2008, respectivamente de 6,2% e 6,1%.

De acordo com os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a geração elétrica total por fonte térmica, no sistema interligado, atingiu 29.264 GWh, dos quais a geração da ELETRONUCLEAR contribuiu com cerca de 44%. Este número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País.

No dia 07 de novembro às 18h21, as Usinas de Angra 1 e 2 atingiram a produção histórica acumulada de 150 milhões de MWh de energia bruta gerada. O total produzido em 2009 foi de 12.975.088,2 MWh. Este marco, atingido no dia 7 de novembro, demonstra a capacidade alcançada pelo Brasil em termos de mão de obra qualificada e infraestrutura industrial de suporte à operação.

A partir do segundo semestre, por determinação do ONS, devido às condições hidrológicas muito favoráveis no Sistema Interligado Nacional, as usinas de Angra operaram a maior parte do tempo num nível de potência próximo a 80%.

A parada da usina de Angra 1 para a realização da troca dos geradores de vapor, combinada com as atividades de reabastecimento, foi programada para 134 e realizada em 132 dias. Mesmo tomando em conta a indisponibilidade de produzir nesses 132 dias, e a citada limitação a 80% de potência, a usina produziu expressivos 2.821.494,71 MWh.

A usina Angra 2 gerou um total de 10.154.112 MWh. A produção foi limitada principalmente pela redução de carga determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, em função de condições hidrológicas favoráveis ao longo do segundo semestre. Este resultado coloca a usina Angra 2 entre as líderes de produção no mundo, tendo recebido uma pontuação de 99,17 (base 100) no “PI Index”, índice de desempenho calculado pela WANO – World Association of Nuclear Operators. Se comparada individualmente com as usinas americanas, Angra 2 estaria colocada em 11º lugar e se comparada com as usinas alemãs estaria colocada em 1º lugar, segundo este modelo de pontuação.

Em 02/12/2008 a empresa obteve da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 6,29%, passando a R\$130,79/MWh, valor que vigorou até 08/12/2009, quando passou a R\$135,63/MWh, conforme Resolução nº 916 da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

---

## O FUTURO

Nos próximos anos os esforços da ELETRONUCLEAR estarão concentrados na conclusão de Angra 3 e na implantação das futuras usinas nucleares do Nordeste, além da manutenção de elevados padrões de desempenho das usinas de Angra.

A ampliação futura da capacidade de geração da ELETRONUCLEAR se dará necessariamente com a construção de unidades adicionais, a começar pela usina Angra 3. Nesse sentido, em sua Resolução nº 3 de 25 de junho de 2007, o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE determinou a retomada da construção da usina.

Em consonância com esses fatos, e em vista do seu vulto e caráter alavancador de investimentos e de desenvolvimento, a usina Angra 3 foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal. Com a obtenção das licenças de Instalação (LI - IBAMA), de Uso do Solo (PMAR) e a 1ª Licença de Construção Parcial, as obras de retomada do empreendimento puderam efetivamente ser iniciadas. Em paralelo a ELETRONUCLEAR está renegociando os contratos de fornecimento e desenvolvendo diversas atividades de engenharia.

O Plano Nacional de Energia 2030 elaborado pela EPE considera, além de Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Para tanto, o Ministério de Minas e Energia - MME determinou em 2008 que fossem iniciados os estudos de localização para a construção de uma nova central nuclear a ser instalada no Nordeste. Estes estudos foram iniciados em 2009, com a adoção da metodologia desenvolvida pelo EPRI – Electric Power Research Institute. Esta metodologia preconiza critérios objetivos para selecionar sítio que ofereçam as melhores condições de licenciamento. Esses estudos estão sendo desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por ser um projeto estruturante, de grande relevância para a região, a ELETRONUCLEAR planeja envolver outros centros de pesquisa localizados no Nordeste. As duas primeiras usinas a serem implantadas têm previsão de entrada em operação em 2019 e 2021, respectivamente.

---

## GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

### Plano de Transformação do Sistema ELETROBRÁS

Em consonância com orientação do Ministério de Minas e Energia, a ELETRONUCLEAR vem participando ativamente no Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás. Ao longo do ano de 2009, diversos projetos importantes foram desenvolvidos, com o engajamento de diversos colaboradores da empresa nas mais diferentes áreas de atuação. A direção da ELETRONUCLEAR tem apoiado este projeto, que entende ser fundamental para o fortalecimento do Sistema Eletrobrás.

- **Gestão de Risco** – A ELETRONUCLEAR está implantando seu sistema de Gestão de Riscos Corporativos, de forma alinhada com as demais empresas do Sistema Eletrobrás. Esta iniciativa é um dos projetos do Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás.
- **Planejamento Estratégico** – Em 2009 foi desenvolvido o primeiro Plano Estratégico Integrado do Sistema Eletrobrás.
- **Sustentabilidade Sócioambiental**- O ano de 2009, marcou a permanência da ELETROBRÁS no rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.

**Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2009, deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica.

**Programa de Equidade** - No contexto das atividades do Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro de 2009, com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero - 3ª Edição, comprometendo-se em continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade de gênero.

A ELETRONUCLEAR é detentora do 1º e 2º Selo Pró-Equidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho.

---

## O pacto global e os valores da empresa

A ELETRONUCLEAR integra o Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU (UM Global Compact), expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação a direitos humanos, trabalho, ambiental e combate à corrupção. A formalização da adesão deu-se em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela ELETRONUCLEAR do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se, também, por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU.

## PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG

Em 2009, a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 6.647, de 18 de novembro de 2008, revisto pelos Decretos Nº 6.914 de 27 de julho de 2009, e Nº 7.035 de 16 de dezembro de 2009.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 2.412,2 milhões, distribuídos em R\$ 738,1 milhões para investimentos, R\$ 89,3 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.584,8 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 545,5 milhões em investimentos, R\$ 73,6 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.434,1 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 2.053,2 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em cinco programas: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 164,5 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Angra 3 (R\$ 59,1 milhões), Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 82,7 milhões), Substituição de Grupos de Geradores de Vapor da Usina Angra 1 (R\$ 231,5 milhões), Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica (R\$ 0,1 milhão) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 7,6 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 226,3 milhões), combustível nuclear (R\$ 241,5 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 262,9 milhões), impostos/contribuições (R\$ 139,3 milhões), utilidades e serviços (R\$ 9 milhões), encargos de uso da rede e de conexão (R\$ 50,5 milhões), juros e outros (R\$ 367,3 milhões), materiais de consumo (R\$ 39,2 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 98,1 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.838,1 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 1.677,1 milhões, demais receitas operacionais de R\$ 3,4 milhões, receitas não operacionais de R\$ 10,2 milhões e de outros recursos de R\$ 147,4 milhões.

## Demonstrações Contábeis

O quadro abaixo sintetiza as Demonstrações Contábeis de 2009, comparadas ao exercício de 2008

| <b>SÍNTESE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b><br>( em milhares de reais ) |                  |                                  |
|--|------------------|----------------------------------|
| <b>BALANÇO</b>   | <b>2009</b>      | <b>2008</b><br><b>(Ajustado)</b> |
| Ativo Circulante   | 723.686          | 740.024                          |
| Não Circulante - Realizável a Longo Prazo                              | 942.163          | 982.991                          |
| Não Circulante - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis              | 6.943.484        | 6.602.538                        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>8.609.333</b> | <b>8.325.553</b>                 |
| Passivo Circulante   | 638.922          | 429.997                          |
| Passivo Não Circulante   | 3.647.919        | 3.518.330                        |
| Patrimônio Líquido   | 4.322.492        | 4.377.226                        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>8.609.333</b> | <b>8.325.553</b>                 |
| <b>RESULTADO</b>   | <b>2009</b>      | <b>2.008</b>                     |
| Receita operacional líquida  | 1.572.977        | 1.471.755                        |
| Custo de Operação  | (1.002.312)      | (984.935)                        |
| Lucro Operacional Bruto  | 570.665          | 486.820                          |
| Despesa Operacional  | (129.223)        | (181.697)                        |
| <b>Resultado do Serviço</b>  | <b>441.442</b>   | <b>305.123</b>                   |
| Despesa financeira de encargos de dívidas                              | (367.266)        | (315.992)                        |
| Variações monetárias e cambiais  | 237.220          | (347.653)                        |
| Ativo atuarial - entidade de previdência privada                       | (126.708)        | (9.953)                          |
| Ajuste a vr presente do passivo para descomissionamento                | (79.854)         | 106.513                          |
| Receitas financeiras líquidas  | (11.963)         | (17.942)                         |
|  | (348.571)        | (585.027)                        |
| Outras despesas  | (583)            | (330)                            |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                                    | <b>92.288</b>    | <b>(280.234)</b>                 |
| Contribuição Social e Imposto de Renda                                 | (24.093)         | 55.653                           |
| Participação no Lucros   | (13.088)         |                                  |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                           | <b>55.107</b>    | <b>(224.581)</b>                 |

Ao final do exercício de 2009, a Empresa apresentou um Lucro Líquido de R\$ 55,1 milhões, que pode ser explicado pelo seguinte:

### a) Resultado do Serviço e Operacional

#### a.1) - Resultado do Serviço

A partir da Receita Operacional Líquida de R\$ 1.572,9 milhões, após computados o Custo do Serviço R\$ 1.002,3 milhões, e a Despesa Operacional de R\$ 129,2 milhões, apurou-se ao final do exercício de 2009, um Resultado do Serviço - positivo (lucro antes do financeiro) de R\$ 441,4 milhões, cerca de 45% a maior em relação ao apurado no exercício de 2008.

---

## **a.2) - Resultado Operacional**

O resultado operacional do exercício corrente foi positivo no valor de R\$ 92,3 milhões, partindo do resultado do serviço positivo de R\$ 441,4 milhões e afetado por um prejuízo financeiro no valor de (R\$ 348,5 milhões) e por outras despesas operacionais de R\$ 0,6 milhões. No mesmo período do exercício anterior, houve um prejuízo operacional no valor de (R\$ 280,2 milhões), reduzindo de um lucro no serviço de R\$ 305,1 milhões e impactado por um prejuízo financeiro no valor de (R\$ 585 milhões) e por outras despesas operacionais de R\$ 0,3 milhões.

### **b) – Resultado Financeiro**

Na análise comparativa entre os exercícios de 2009 e 2008, destacam-se alguns fatores que contribuíram para a redução do resultado financeiro negativo, os quais destacamos a seguir:

#### **b-1) – Encargos de Dívidas**

Os encargos financeiros de R\$ 367,3 milhões, basicamente constituída sobre a dívida com Empréstimos e Financiamentos com a ELETROBRÁS (R\$ 316 milhões), registrou um crescimento de 16% em relação à despesa da mesma natureza incorrida em 2008.

#### **b-2) – Variações Monetárias e Cambiais**

Inversão na variação monetária sobre os empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS que apresentou-se positiva em R\$ 26,3 milhões, enquanto que registrou R\$ 126,9 milhões negativa em 2008, efeito esse explicado pela variação negativa ocorrida do IGPM2 em 2009 de 1,72 % contra crescimento de 9,81% em 2008);

Redução de R\$ 116,1 milhões na variação cambial sobre empréstimos da ELETROBRÁS, causado pela queda da taxa do Euro ocorrida frente ao Real de 22,57% (aumento de 24,13 % em 2008);

Aumento de R\$ 320,5 milhões das receitas financeiras, decorrentes da redução do passivo para o descomissionamento em função da variação negativa Dólar frente ao Real (31,94 % em 2008 e menos 25,49% em 2009).

Aumento em 2009 da despesa de variação cambial de dívidas com fornecedores, no valor de R\$ 9 milhões (em 2008 a despesa foi de R\$ 1,9 milhões e 2009 de R\$ 10,9 milhões).;

#### **b-3) – Receita financeira de ajuste a valor presente**

A despesa financeira de ajuste a valor presente de R\$ 79,9 milhões, decorre da atualização do ajuste a valor presente sobre a obrigação para o descomissionamento. Trata-se de uma nova prática contábil introduzida pela Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas. No cálculo foi considerado o custo total estimado do descomissionamento descontado a 8,57% ao ano,

---

aprovado por Resolução da Diretoria da ELETROBRÁS, desde o final de vida útil econômica das usinas Angra 1 e 2 até a data do balanço, na forma do Pronunciamento Técnico CPC nº 12 aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08

#### **b-4) – Outras Receitas e Despesas Financeiras**

Em 2009, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza aprovou a liquidação da dívida e os recursos não utilizados foram revertidos ao Ativo Líquido Previdencial da Fundação Real Grandeza. Em função do exposto, a Companhia reverteu o ativo atuarial registrado no valor de R\$ 126,7 milhões em contrapartida ao resultado do exercício.

#### **b-5) – Outras Receitas e Despesas Financeiras**

A Receita de aplicações financeiras consignada ao longo do exercício de 2009 foi de R\$ 9,9 milhões. Durante o exercício de 2009, o fundo financeiro para descomissionamento gerou resultado negativo de R\$ 14,1 milhões em função dos seus ativos estarem vinculados ao dólar norte-americano, que neste exercício apresentou desvalorização em relação ao Real

Também incorreram ao longo do exercício de 2009, outras receitas e despesas financeiras de diversas naturezas tais como despesas de juros e multa sobre parcelamento de Pasep/Cofins e outras de pequenas montas, que ao final do exercício totalizaram R\$ 7.8 milhões.

#### **c) – Avaliação do Resultado Operacional do Exercício**

Em resumo, conclui-se que embora a Empresa tenha apresentado um lucro de R\$ 441,4 mil como Resultado do Serviço, equivalente a 20% de Margem Operacional do Serviço, o resultado financeiro negativo, fortemente influenciado pelos encargos e variações monetárias sobre as obrigações de financiamentos e de Descomissionamento, reduziu o resultado para um Lucro Operacional de R\$ 92,3 milhões, que equivale a Margem Operacional negativa de 5 %.

#### **d) – Lucro Líquido do Exercício**

As despesas de contribuição social e imposto de renda em destaque após o resultado operacional, montaram em R\$ 24,1 milhões,

Assim o lucro líquido do exercício antes da participação nos lucros fechou em R\$ 68,2 mil.

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101, de 19/12/00 e Resolução nº 10, de 30/05/95 do CCE, a companhia constituiu provisão para pagamento a título de participação no lucro líquido do exercício de 2009, o valor de R\$ 13,1 milhões, correspondente a 25% do valor dos dividendos propostos.

O lucro líquido do exercício de R\$ 55,1 mil, equivalente a uma Taxa de Lucratividade Final de 3.5 %.

---

- Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

| <b>INDICADORES</b>                   | <b>2009</b> | <b>2008</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Liquidez Corrente                    | 1,13        | 1,72        |
| Liquidez Geral                       | 0,39        | 0,44        |
| Endividamento Total                  | 0,50        | 0,47        |
| Rentabilidade do Capital Próprio - % | 1,27        | (5,13)      |
| Margem Operacional Bruta - %         | 36,28       | 33,08       |
| Margem Operacional do Serviço - %    | 28,06       | 20,73       |
| Margem Operacional Líquida - %       | 5,87        | (19,02)     |
| Taxa de Lucratividade Final - %      | 3,50        | (15,26)     |

---

## A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço estão registrados em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social a seguir:

| <b>BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL</b> |                |               |              |                |               |              | <b>1/3</b> |
|--|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|------------|
|  | <b>2009</b>    |               |              | <b>2008</b>    |               |              |            |
| <b>1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA</b>                 |                |               |              |                |               |              |            |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                            | R\$ MIL        | Dstrib %      |              | R\$ MIL        | Dstrib %      |              |            |
| Empregados   | 322.049        | 36,2%         |              | 301.061        | 64,1%         |              |            |
| Governo  | 133.800        | 15,1%         |              | 64.347         | 13,7%         |              |            |
| Financiadores  | 367.266        | 41,3%         |              | 315.992        | 67,3%         |              |            |
| Acionistas   | 55.107         | 6,2%          |              | (224.581)      | -47,8%        |              |            |
| Outros   | 10.838         | 1,2%          |              | 12.777         | 2,7%          |              |            |
| <b>Total</b>   | <b>889.060</b> | <b>100,0%</b> |              | <b>469.596</b> | <b>100,0%</b> |              |            |
| <b>2 - BASES DE CÁLCULO DOS INDICADORES PERCENTUAIS</b>            |                |               |              |                |               |              |            |
|  | R\$ MIL        |               |              | R\$ MIL        |               |              |            |
| Receita Líquida (RL)   | 1.572.977      |               |              | 1.471.755      |               |              |            |
| Resultado Operacional (RO)   | 92.288         |               |              | (280.234)      |               |              |            |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) (Remuneração + Encargos)            | 334.288        |               |              | 289.348        |               |              |            |
| <b>3 - RECURSOS HUMANOS</b>  |                |               |              |                |               |              |            |
| <b>REMUNERAÇÃO BRUTA</b>   | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   |            |
| Empregados   | 240.387        | 71,9%         | 15,3%        | 208.533        | 72,1%         | 14,2%        |            |
| Administradores  | 1.627          | 0,5%          | 0,1%         | 1.450          | 0,5%          | 0,1%         |            |
| Terceirizados  |                | 0,0%          | 0,0%         | 594            | 0,2%          | 0,0%         |            |
| <b>Total</b>   | <b>242.014</b> | <b>72,4%</b>  | <b>15,4%</b> | <b>210.577</b> | <b>72,8%</b>  | <b>14,3%</b> |            |
| <b>RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO</b>                 | %              |               |              | %              |               |              |            |
| Empregados   | 5,15%          |               |              | 4,95%          |               |              |            |
| Administradores  | NH             |               |              | NH             |               |              |            |
| <b>ENCARGOS SOCIAIS</b>  | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   |            |
| Empregados   | 93.901         | 28,1%         | 6,0%         | 80.815         | 27,9%         | 5,5%         |            |
| Administradores  | 433            | 0,1%          | 0,0%         | 384            | 0,1%          | 0,0%         |            |
| Terceirizados  | -              | 0,0%          | 0,0%         | 238            | 0,1%          | 0,0%         |            |
| <b>Total</b>   | <b>94.334</b>  | <b>28,2%</b>  | <b>6,0%</b>  | <b>81.437</b>  | <b>28,1%</b>  | <b>5,5%</b>  |            |
| <b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS</b>                          | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   | R\$ MIL        | % sobre FPB   | % sobre RL   |            |
| Alimentação  | 21.178         | 6,4%          | 1,3%         | 18.189         | 6,3%          | 1,2%         |            |
| Transporte   | 8.440          | 2,5%          | 0,5%         | 7.201          | 2,5%          | 0,5%         |            |
| Previdência Privada  | 25.189         | 7,5%          | 1,6%         | 24.974         | 8,6%          | 1,7%         |            |
| Saúde  | 26.934         | 8,1%          | 1,7%         | 25.705         | 8,9%          | 1,7%         |            |
| Segurança e Medicina do Trabalho                                   | 6.343          | 1,9%          | 0,4%         | 2.177          | 0,8%          | 0,1%         |            |
| Educação   | 1.113          | 0,3%          | 0,1%         | 83             | 0,0%          | 0,0%         |            |
| Cultura  | 145            | 0,0%          | 0,0%         | 195            | 0,1%          | 0,0%         |            |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional                         | 5.720          | 1,7%          | 0,4%         | 4.912          | 1,7%          | 0,3%         |            |
| Creches ou Auxílio-creche  | 1.647          | 0,5%          | 0,1%         | 1.054          | 0,4%          | 0,1%         |            |
| Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)     | 10.996         | 3,3%          | 0,7%         | 5.819          | 2,0%          | 0,4%         |            |
| Participação nos lucros ou resultados                              | 23.450         | 7,1%          | 1,5%         | 31.407         | 10,9%         | 2,1%         |            |
| Outros Benefícios  | 2.137          | 0,6%          | 0,1%         | 1.453          | 0,5%          | 0,1%         |            |
| <b>Total</b>   | <b>133.292</b> | <b>39,9%</b>  | <b>8,4%</b>  | <b>123.169</b> | <b>42,7%</b>  | <b>8,2%</b>  |            |

| <b>BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL</b>     |                |                    |                   |                |                    |                   | <b>2/3</b> |
|--|----------------|--------------------|-------------------|----------------|--------------------|-------------------|------------|
|  | <b>2009</b>    |                    |                   | <b>2008</b>    |                    |                   |            |
|  | <b>R\$ MIL</b> | <b>% sobre FPB</b> | <b>% sobre RL</b> | <b>R\$ MIL</b> | <b>% sobre FPB</b> | <b>% sobre RL</b> |            |
| <b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS</b>                           |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| Alimentação  | -              | 0,0%               | 0,0%              | 131            | 0,0%               | 0,0%              |            |
| <b>COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>                                   |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
|  | UNIDADE        |                    |                   | UNIDADE        |                    |                   |            |
| Total de empregados ao final do exercício                              | 2.308          |                    |                   | 2.243          |                    |                   |            |
| Total de admissões durante o exercício                                 | 104            |                    |                   | 75             |                    |                   |            |
| Total de demissões durante o exercício                                 | 39             |                    |                   | 55             |                    |                   |            |
| Total de estagiários ao final do exercício                             | 34             |                    |                   | 81             |                    |                   |            |
| Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício    | NH             |                    |                   | NH             |                    |                   |            |
| Total de empregados com necessidades especiais ao final do exerc.      | 17             |                    |                   | 17             |                    |                   |            |
| Total de negros que trabalham na Empresa                               | ND             |                    |                   | ND             |                    |                   |            |
| Percentual de cargos de chefia ocupados por negros                     | ND             |                    |                   | ND             |                    |                   |            |
| Total de empregados por sexo:  |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| . Feminino   | 425            |                    |                   | 405            |                    |                   |            |
| . Masculino  | 1.883          |                    |                   | 1.838          |                    |                   |            |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:                  |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| . Feminino   | 18,4%          |                    |                   | 8,2%           |                    |                   |            |
| . Masculino  | 81,6%          |                    |                   | 91,8%          |                    |                   |            |
| Total de empregados por faixa etária:                                  |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| . menores de 18 anos   | 0              |                    |                   | 0              |                    |                   |            |
| . de 18 a 35 anos  | 575            |                    |                   | 552            |                    |                   |            |
| . de 36 a 45 anos  | 474            |                    |                   | 462            |                    |                   |            |
| . de 46 a 60 anos  | 1.132          |                    |                   | 1.130          |                    |                   |            |
| . acima de 60 anos   | 127            |                    |                   | 99             |                    |                   |            |
| Total de empregados por nível de escolaridade:                         |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| . analfabetos  | 0              |                    |                   | 0              |                    |                   |            |
| . com ensino fundamental   | 175            |                    |                   | 172            |                    |                   |            |
| . com ensino médio   | 239            |                    |                   | 230            |                    |                   |            |
| . com ensino técnico   | 827            |                    |                   | 810            |                    |                   |            |
| . com ensino superior  | 704            |                    |                   | 684            |                    |                   |            |
| . pós-graduados  | 363            |                    |                   | 347            |                    |                   |            |
| <b>AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE</b>   |                |                    |                   |                |                    |                   |            |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade             | UNIDADE        | 86                 |                   | UNIDADE        | 87                 |                   |            |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes                  | UNIDADE        | 12                 |                   | UNIDADE        | 1                  |                   |            |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes                | UNIDADE        | 29                 |                   | UNIDADE        | 13                 |                   |            |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça | R\$ MIL        | 2.528              |                   | R\$ MIL        | 1.317              |                   |            |

| <b>BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL</b>  |                |               |             |                |               |             | <b>3/3</b> |
|---|----------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|------------|
|   | <b>2009</b>    |               |             | <b>2008</b>    |               |             |            |
| <b>4- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
| <b>RELACIONADOS COM A COMUNIDADE</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
|   | R\$ MIL        |               |             | R\$ MIL        |               |             |            |
| <b>Total de investimentos/gastos em:</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
| Educação  | 2.755          |               |             | 3.943          |               |             |            |
| Cultura   | 965            |               |             | 1.108          |               |             |            |
| Saúde e Saneamento  | 18.415         |               |             | 16.478         |               |             |            |
| Esporte e lazer   | 30             |               |             | 10             |               |             |            |
| Alimentação   | 53             |               |             | 147            |               |             |            |
| <b>Total dos investimentos/gastos com a comunidade</b>  | <b>22.218</b>  |               |             | <b>21.686</b>  |               |             |            |
| Tributos ( excluídos os encargos sociais)   | 156.094        |               |             | 140.105        |               |             |            |
| <b>Total relacionamento com a comunidade</b>  | <b>178.312</b> |               |             | <b>161.791</b> |               |             |            |
| <b>INTERAÇÃO COM OS CLIENTES</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
|   | UNIDADE        |               |             | UNIDADE        |               |             |            |
| Número de reclamações recebidas diretamente na empresa  | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor  | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| Número de reclamações recebidas por meio da justiça   | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada  | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| Montante de multas e indenizações pagas a clientes  | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações  | NH             |               |             | NH             |               |             |            |
| <b>INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
| Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa  | SIM            |               |             | SIM            |               |             |            |
| <b>5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE</b>  |                |               |             |                |               |             |            |
|   | R\$ MIL        | % sobre RO    | % sobre RL  | R\$ MIL        | % sobre RO    | % sobre RL  |            |
| Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente  | 68.417         | 74,2%         | 4,3%        | 66.813         | -23,8%        | 4,5%        |            |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados   | 21             | 0,0%          | 0,0%        | 65             | 0,0%          | 0,0%        |            |
| Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade   | 96             | 0,1%          | 0,0%        | 86             | 0,0%          | 0,0%        |            |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade   | 845            | 0,9%          | 0,1%        | 507            | -0,2%         | 0,0%        |            |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares  | 36.475         | 39,5%         | 2,3%        | 33.599         | -12,0%        | 2,3%        |            |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos   | 6.578          | 7,1%          | 0,4%        | 6.465          | -2,3%         | 0,4%        |            |
| Passivos Contingenciais   | NH             | -             | -           | NH             | -             | -           |            |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativamente e/ou judicialmente   | NH             | -             | -           | NH             | -             | -           |            |
| <b>Total da interação com o meio ambiente</b>   | <b>112.432</b> | <b>121,8%</b> | <b>7,1%</b> | <b>107.535</b> | <b>-38,3%</b> | <b>7,2%</b> |            |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade   | UNIDADE        | 2             |             | UNIDADE        | 1             |             |            |
| NOTAS: 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2008 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo.<br>2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas.<br>3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve |                |               |             |                |               |             |            |

---

## AGRADECIMENTOS

No encerramento do exercício de 2009, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; à Diretoria da Eletrobras e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva

Diretor-Presidente

Edno Negrini

Diretor de Administração e Finanças

Pérsio José Gomes Jordani

Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente

Pedro José Diniz de Figueiredo

Diretor de Operação e Comercialização

Luiz Antonio de Amorim Soares

Diretor Técnico